

Imagem do cirurgião-dentista em sites de busca da web

The image of dentists on online search websites

Imagen del cirujano-dentista en buscadores de internet

Maria de Fátima Nunes¹, Alervi Alves Ferreira Netto², Pedro Felipe de Paiva e Silva³, Túlio Eduardo Nogueira⁴, Verena Naves Nunes⁵

RESUMO

O objetivo deste estudo foi analisar as imagens dos sites de busca da Web relacionadas ao cirurgião-dentista. Quatro pesquisadores realizaram o levantamento diariamente em sete grandes sites durante um mês. Foram usadas como palavras-chave para a busca: cirurgião-dentista, dentista e odontólogo. Para a análise das imagens foi utilizado o método de análise da imagem proposto por Joly e análise descritiva. O resultado obtido após a análise conjunta pelos pesquisadores foi de onze categorias: Rotina (159=26,72%), Humor (104=17,47%), Visão restrita (58=9,74%), Sadismo/Brutalidade (57=9,57%), Insalubridade (47=7,89%), Medo (47=7,89%), Dor/Sofrimento (47=7,89%), Entretenimento (37=6,21%), Erotismo/Sexualidade (28=4,70%), Mutilação (8=1,34%) e Narcisismo (3=0,50%). Das 595 imagens encontradas, mais da metade (66,55%) representavam negativamente o cirurgião-dentista. Conclui-se que a profissão de cirurgião-dentista veiculada em grandes sites de busca aparece, dentre as imagens não convencionais do exercício da profissão, com predominância negativa.

Descritores: Webcasts como Assunto; Meios de Comunicação; Recursos Humanos em Odontologia.

ABSTRACT

The objective of this study was to analyze images provided by online search websites related to dentists. Four researchers performed a daily survey on seven large websites over the course of one month. The following keywords were used in the survey: cirurgião-dentista (dental surgeon), dentista (dentist), and odontólogo (odontologist). The images were analyzed using the image analysis method proposed by Joly, including descriptive analysis. The results obtained after the researchers' combined analyses yielded eleven categories: Routine (159=26.72%), Mood (104=17.47%), Restricted view (58=9.74%), Sadism/Brutality (57=9.57%), Unwholesomeness (47=7.89%), Fear (47=7.89%), Pain/Suffering (47=7.89%), Entertainment (37=6.21%), Erotism/Sexuality (28=4.70%), Mutilation (8=1.34%) and Narcissism (3=0,50%). Considering the 595 identified images, over half (66.55%) suggested a negative impression of the dentist or dentistry. In conclusion, the dentist's profession disseminated in large search websites appears, among the non-conventional images of the profession, to have mostly a negative predominance.

Descriptors: Webcasts as Topic; Communications Media; Dental Staff.

RESUMEN

Se objetivó analizar las imágenes de los buscadores de Internet relacionadas al cirujano-dentista. Cuatro investigadores realizaron la pesquisa a diario en siete grandes buscadores durante un mes. Se utilizaron como descriptores para la búsqueda: cirujano-dentista, dentista y odontólogo. Para el análisis de las imágenes se utilizó el método de análisis de imágenes propuesto por Joly y análisis descriptivo. El resultado obtenido luego de análisis conjunto por los investigadores fue de once categorías: Rutina (159=26,72%), Humor (104=17,47%), Visión restringida (58=9,74%), Sadismo/Brutalidad (57=9,57%), Insalubridad (47=7,89%), Miedo (47=7,89%), Dolor/Sufrimiento (47=7,89%), Entretenimiento (37=6,21%), Erotismo/Sexualidad (28=4,70%), Mutilación (8=1,34%) y Narcisismo 3=0,50%). De las 595 imágenes encontradas, más de la mitad (66,55%) representaban negativamente al cirujano-dentista. Se concluye en que la profesión de cirujano-dentista investigada en buscadores de Internet, ofrece entre las imágenes no inherentes al ejercicio profesional una visión predominantemente negativa.

Descriptores: Difusión por la Web como Asunto; Communications Media; Personal de Odontología.

¹ Cirurgião-dentista, Doutora em Ciências da Saúde. Docente, Faculdade de Odontologia (FO), Universidade Federal de Goiás (UFG). Goiânia, GO, Brasil. E-mail: nunes.mariadefatima@gmail.com.

² Acadêmico do curso de graduação em Odontologia, FO, UFG. Goiânia, GO, Brasil. E-mail: alervialves@hotmail.com.

³ Acadêmico do curso de graduação em Odontologia, FO, UFG. Goiânia, GO, Brasil. E-mail: pedrofelipeh@hotmail.com.

⁴ Acadêmico do curso de graduação em Odontologia, FO, UFG. Goiânia, GO, Brasil. E-mail: tulioen@uol.com.br.

⁵ Acadêmico do curso de graduação em Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, GO, Brasil. E-mail: verena_nunes@hotmail.com.

INTRODUÇÃO

A odontologia em seus primórdios foi exercida por barbeiros e sangradores, e mesmo sendo necessária, foi mutiladora e causadora de sofrimento. Com a profissão elevando-se à categoria legalmente constituída⁽¹⁾, com o advento da anestesia no século XIX⁽²⁾ e seu desenvolvimento técnico-científico, os profissionais buscam oferecer conforto e atenção cada vez mais humanizada aos seus pacientes, embora essa ainda seja geradora de medo e ansiedade para alguns⁽³⁻⁵⁾. Estudo⁽³⁾ conclui que embora a humanização seja um fato amplamente discutido “ainda prevalecem nas produções cinematográficas e no imaginário social características negativas relacionadas ao dentista e ao tratamento”, aspecto esse confirmado em outra investigação⁽⁶⁾.

Assim como as novas tecnologias têm sido incorporadas pela odontologia, essa também tem sido uma poderosa ferramenta nas diversas ações do ser humano. Não há como negar a influência da mídia na vida das pessoas e, por isso esta tem sido estudada em alguns aspectos⁽⁶⁻⁸⁾. Uma pesquisa⁽⁹⁾ afirma que “a contemporaneidade caracteriza-se por ser uma era em que a produção de bens culturais, a circularidade da informação, ocupa um papel de destaque na formação moral, psicológica e cognitiva do homem”. Nessa perspectiva, outros autores^(6,10) discutem a influência que a mídia exerce sobre o ideário coletivo.

Dentre as mídias, a *internet*, que ganhou interesse público na década de noventa do século XX e possui hoje muitas formas de difundir dados, informações, opiniões, sentimentos e uma variedade de outras possibilidades, por meio das páginas pessoais, *blogs*, redes sociais, *e-mails*, vídeos, etc. E, rotineiramente, o exercício da odontologia ou o profissional é o foco da atenção desses meios disponíveis na *internet*^(3,11), alguns dos quais bem informais. Dentre essas várias formas de expressão da *internet* existem as imagens veiculadas nos *sites* de busca.

A imagem sempre esteve presente na origem da escrita sendo as primeiras formas de comunicação da humanidade (petrogramas e petroglifos), assim como nas religiões, na arte, no culto aos mortos e nas discussões filosóficas. De igual forma, a imagem remete ainda a ideias relacionadas às atividades psíquicas (representações ou imagens mentais, sonho, linguagem por imagem) e às ciências humanas (imagem da mulher, imagem do político, imagem do profissional)⁽¹²⁾. A

odontologia também foi representada por imagens desde a antiguidade, na Mesopotâmia, Egito, Grécia e Roma⁽⁶⁾.

A sociedade de hoje vive a ‘civilização da imagem’ e sua utilização se generaliza. Todos os dias as pessoas são levadas a “utilizá-las, decifrá-las e interpretá-las”. Sendo assim, inúmeras informações podem ser acessadas através de uma única imagem, inclusive a representação para a sociedade de determinada pessoa e/ou profissão/profissional⁽¹²⁾. Frente à grande existência e procura por imagens na rede de computadores, a maioria dos *sites* de busca da *internet* permite função específica de busca para imagens, entre outras variedades.

Embora *sites* de busca sejam bastante acessados para pesquisas generalizadas, a literatura científica pesquisada não faz referência à representação da imagem do cirurgião-dentista veiculada por esse mecanismo. Assim, esse trabalho teve como objetivo analisar as imagens referentes ao cirurgião-dentista veiculadas por grandes *sites* de busca da *web*.

MÉTODO

Estudo descritivo realizado a partir de *sites* de busca da *web*, também nomeados na linguagem da *internet* como motores de busca, motores de pesquisa ou máquinas de pesquisa.

Sites de busca “são complexas ferramentas da *internet*, utilizadas pelo público em geral, que oferecem ampla gama de serviços *online*, tais como: buscar informações, armazená-las e apresentá-las aos usuários; e-mails e outras formas de comunicação entre pessoas; entretenimento; imagens. [...] Para apresentar os sites ou páginas, o mecanismo de busca junta, em frações de segundo, dados que estão separados, e os exhibe na tela em ordem, segundo critérios pré-estabelecidos. Esta busca é chamada de busca na Web⁽¹³⁾.”

A busca na Web é uma busca de caráter mundial. Possui extrema importância porque promove a pesquisa de informações na rede, sendo os resultados encontrados, apresentados de maneira organizada e rápida⁽¹³⁾.

Nesse estudo foram pesquisadas imagens do profissional em sete grandes sítios. Todos esses *sites* são de livre acesso a usuários da *internet* e as imagens são disponíveis para cópia sem necessidade de prévia autorização. A coleta de dados foi realizada por quatro pesquisadores (três acadêmicos de odontologia e uma

acadêmica de psicologia) sob orientação de uma docente do curso de odontologia, no período de um mês no ano de 2010. Dois pesquisadores investigaram os *sites Google* (<http://www.google.com.br>), *Alta Vista* (<http://br.altavista.com/>), *Ask* (<http://www.ask.com/>) e *UOL* (<http://www.uol.com.br/>), e os demais pesquisadores coletaram os dados no *Yahoo* (<http://br.yahoo.com/>), *Bing* (<http://br.bing.com>) e *Terra* (<http://www.terra.com.br/portal/>). Todos os *sites* foram visitados diariamente e as imagens salvas para posterior análise. As palavras-chave utilizadas para localização das imagens foram: cirurgião-dentista, dentista e odontólogo. Dentista e odontólogo foram utilizados por expressarem a forma comumente empregada pela população para se referir a esse profissional.

Previamente foram determinados como critérios de inclusão: imagens do cirurgião-dentista no exercício da profissão, caricaturas, fotos, figuras e *charges*. Como critério de exclusão para a pesquisa utilizou-se as imagens repetidas e as que retratavam apenas instrumentais, equipamentos e materiais de consumo odontológicos, como também as que não eram passíveis de interpretação, ou seja, que não permitiam entendimento da imagem representada. Posteriormente foram excluídas da análise as fotos reais do exercício profissional do cirurgião-dentista que, embora sendo a maioria, não concebem a representação e sim, a legitimidade do exercício odontológico.

Em seguida, as imagens foram analisadas em conjunto por todos os pesquisadores e categorizadas de acordo com a mensagem extraída através das mesmas, podendo, no entanto uma mesma imagem ser alocada em duas ou mais categorias diferentes. Aquelas imagens que geravam dúvidas ou controvérsias sobre o que representariam, eram exaustivamente discutidas pela equipe de cinco pesquisadores até se chegar ao consenso. Foi utilizado o método de Análise da Imagem proposto por Joly⁽¹²⁾ e análise descritiva, sendo os resultados expressos em categorias e números absolutos e porcentagens.

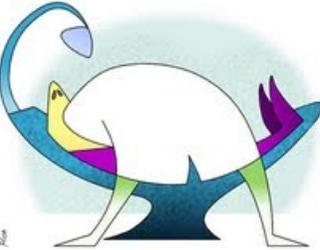
A categorização não foi previamente definida e, sim, obtida na análise das imagens. A Análise da Imagem proposta por Joly⁽¹²⁾ é uma atividade semelhante à Análise de Discurso, mas tendo por objeto analítico especificamente imagens com a finalidade de compreender e identificar sentido nas imagens. Assim, buscou-se compreender a essência do que está sendo

comunicado pela imagem observada. Para a análise das imagens difundidas nos *sites* de busca foram consideradas que elas se compõem de cores ou ausência das mesmas, de idéia de movimento e às vezes, do acompanhamento da linguagem escrita. É o conjunto dos diversos signos da imagem que conduz à possibilidade da interpretação da mesma⁽¹²⁾. E a convergência de opiniões sobre uma mesma imagem traduz a convenção sócio-cultural e histórica do seu significado, o que traduz a força de comunicação da mesma.

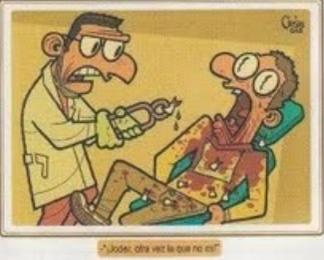
RESULTADOS

As imagens foram separadas em 11 categorias, discriminadas no Quadro 1. Devido à grande quantidade de imagens, foram selecionadas e apresentadas algumas para exemplificação. As imagens estão distribuídas nos sete sites de busca pesquisadas e apresentadas sem qualquer alteração de cor. Estes exemplos não possuem registro autoral, estando disponíveis ao acesso livre e gratuito.

Quadro 1. Categorias das imagens de cirurgiões-dentistas contidas em *sites* de busca da *web* e sua descrição, 2010. n= 595.

Categorias	Imagens representativas	Descrição da representação	N (%)
Rotina		Situações nas quais o cirurgião-dentista (exceção fotos) é representado executando procedimentos normais da prática clínica, e/ou em relação profissional-paciente correta ao procedimento	159 (26,72)
Humor		O cirurgião-dentista em situações engraçadas	104 (17,47)
Visão restrita		O cirurgião-dentista trabalhando de forma limitada, focada no dente e algumas vezes nas estruturas da boca	58 (9,74)
Sadismo/ Brutalidade		O cirurgião-dentista como um profissional que utiliza de força brutal para desempenhar suas funções, e outras que mostram o cirurgião-dentista no exercício da profissão de forma pejorativa, na qual o mesmo demonstra prazer ao executar procedimentos que causariam dor/desconforto ao paciente assistido	57 (9,57)

Categorias	Imagens representativas	Descrição da representação	N (%)
Insalubridade		O cirurgião-dentista ou pessoas quaisquer desenvolvendo a Odontologia em situações precárias, contrárias às normas de controle de infecção e biossegurança	47 (7,89)
Medo		O cirurgião-dentista como causador de medo ou situações aversivas em seus pacientes	47 (7,89)
Dor/ Sofrimento		O cirurgião-dentista ou a Odontologia como os causadores de sofrimento e dor nos pacientes	47 (7,89)
Entretenimento		Imagens de jogos, quadrinhos, brinquedos, artesanato, objetos de decoração, capas de animações e de filmes que representam o cirurgião-dentista	37 (6,21)

Categorias	Imagens representativas	Descrição da representação	N (%)
Erotismo/ Sexualidade		O cirurgião-dentista envolvido em situações pornográficas ou sensuais	28 (4,70)
Mutilação		O cirurgião-dentista praticando a profissão indevidamente, ora com instrumentos não específicos para o desempenho da profissão ou procedimentos desnecessários como, por exemplo, extrações múltiplas	8 (1,34)
Narcisismo		O cirurgião-dentista de forma vaidosa e/ou orgulhosa frente ao seu corpo e a prática odontológica	3 (0,50%)

As duas categorias que mais continham imagens foram rotina (26,72%) e humor (17,47%), seguidas por visão restrita e sadismo/ brutalidade, ambas com quase 10% de representatividade cada. Sessenta e seis por cento das 595 imagens discriminadas por categorias representavam negativamente o cirurgião-dentista.

DISCUSSÃO

Cada vez mais acessar a rede mundial de computadores faz parte do cotidiano da população mundial e, de uma forma ou outra, os *sites* acessados são detentores de conteúdo vasto, passível de ser incorporado aos valores e percepções de seus usuários. Embora a divulgação de imagens tenha grande relevância pela inserção social que tem e por reforçar o imaginário popular através de seu poder de aguçar sentidos, imaginação, percepção e até mesmo de criar estereótipos, são poucas as publicações sobre o papel que exercem em relação ao profissional da odontologia^(3,6,11,14-15). Ao analisar a imagem do cirurgião-dentista que circula pela internet, por meio dos *sites* de busca visou-se dar subsídios à discussão sobre a relação profissional-paciente, de fundamental importância nas profissões da saúde.

No presente estudo, imagens que representam a 'rotina' do exercício profissional constituíram o maior grupo categorizado, ou seja, um quarto das imagens encontradas e analisadas. Deve-se ainda considerar que as fotos do profissional no exercício real da profissão foi critério de exclusão, porque o que se busca nesta análise é a representação do exercício profissional. A maior porcentagem da categoria 'rotina' difere do que foi encontrado em uma pesquisa⁽¹¹⁾ que analisou *charges* e *cartoons*, onde o medo/violência foi relatado como parcela de maior representatividade, em 55% da amostra pesquisada. Tal disparidade pode ser explicada pelas diferentes metodologias utilizadas, visto que, os pesquisadores⁽¹¹⁾ que conduziram a investigação incluíram em sua análise apenas *charges* e *cartoons*. Um estudo⁽¹⁴⁾ que faz uma reflexão sobre a odontologia no cinema, faz considerações sobre a representação da dor, do poder de cura do profissional e sobre o humor, mas remete ao fato de que as representações atuais em filmes estão fortemente ligadas às representações da rotina profissional. Essa afirmação difere da pesquisa de Thibodeau e Mentasti⁽⁶⁾ que consideraram que as únicas mudanças nos últimos tempos estão relacionadas à

inclusão, no cinema, de grupos de cirurgiões-dentistas historicamente marginalizados como os afro-americanos e mulheres.

Outra parcela significativa de imagens analisadas foi a categoria na qual estas apresentavam o cirurgião-dentista em situações de 'humor'. Na presente categorização observou-se que a perspectiva de humor apresentada nas imagens estudadas tende a ridicularizar o profissional de odontologia. Essa imagem negativa também é observada em outro estudo⁽⁶⁾, que afirma ser este profissional muitas vezes ainda retratado no cinema em um papel cômico ou como incompetente, sádico, imoral, perturbado ou corrupto.

'Visão restrita' é o terceiro maior grupo de imagens pesquisadas, o qual juntamente com os dois grupos anteriores ('rotina' e 'humor') somam mais de 50% de toda a amostra coletada. Essa percepção do cirurgião-dentista como o profissional que tem a centralidade no órgão doente certamente existe como consequência da origem da profissão e do modelo biomédico presente durante muito tempo nos cursos de graduação da área da saúde. Essa visão compartimentalizada do cuidado em saúde ainda é muito presente, especialmente pelo estímulo à especialização e ao menor valor atribuído ao generalista. Essa concepção ainda existe, não apenas na cultura popular, mas na assistência prestada por muitos profissionais. Contrapondo a esses pressupostos, na formação foram implementadas no Brasil as Diretrizes Curriculares para o Curso de Odontologia⁽¹⁶⁾. Melhorar a formação e qualificar positivamente a relação profissional-paciente por meio do modelo biopsicossocial poderá conduzir a um impacto positivo da imagem do cirurgião-dentista.

Pode-se perceber que 'sadismo/brutalidade' e 'mutilação' são imagens recorrentes em outros trabalhos sobre odontologia, principalmente quando se trata de exodontias^(4,17). É interessante ponderar que essas categorias possuem inter-relação com as categorias 'medo' e 'dor/sofrimento'. Estudo realizado em 2008⁽³⁾, utilizando como palavras-chave filme e dentista, fez um levantamento de 100 filmes por meio de busca eletrônica disponível na internet (<http://www.google.com.br>) e analisou a imagem do cirurgião-dentista em produções cinematográficas. Em alguns filmes, os dentistas eram tipos criminosos, agressivos, atrapalhados e pouco comunicativos, apresentando-se como vilões.

Nesse mesmo trabalho, as características mais frequentes com relação ao tratamento foram violência e dor. O sadismo também foi observado por Thibodeau e Mentasti⁽⁶⁾ que analisaram as imagens de 100 filmes contendo o cirurgião-dentista. Uma pesquisa⁽¹⁵⁾ que entrevistou 80 indivíduos, na cidade de Belo Horizonte, e outra⁽⁴⁾ que analisou as percepções, memórias e crenças de um grupo de idosos de origem japonesa quanto às perdas dentárias, mostraram que o medo e a dor estavam fortemente associados à imagem do profissional da odontologia, sendo relacionados ao instrumental e ao tratamento. Em alguns relatos, o cirurgião-dentista apresentou uma imagem negativa, aparecendo como um carrasco, um castigo. Mas os autores também relataram uma evolução do profissional em aspectos técnicos e de relacionamento^(4,15).

As imagens classificadas como detentoras de conteúdos relacionados ao 'medo' e 'dor/sufrimento' não foram as que tiveram maior representatividade entre as categorias, diferentemente de outros estudos que encontram o medo como sendo a principal característica ligada ao cirurgião-dentista^(3-5,11) e também a dor^(4,6). Na maioria de outras pesquisas, medo e dor são agrupados e, portanto, talvez esse seja o motivo de sua maior representatividade perante outras categorias. Um estudo realizado em 2005⁽¹⁸⁾ analisou desenhos/estórias de escolares sobre o dentista e encontrou em 49,65% das crianças o medo relacionado ao profissional.

É relevante registrar que muitas das imagens relacionadas à categoria 'insalubridade' no atual estudo, demonstram procedimentos realizados ao ar livre. A maioria destas imagens era indicativa de serem condutas realizadas rudimentarmente na Índia, embora este país possua profissionais habilitados⁽¹⁹⁾. O estudo já citado⁽³⁾ sobre as produções cinematográficas contendo o cirurgião-dentista, mostra a falta de biossegurança, normalmente demonstrada de forma exagerada, em 73,3% de sua amostra.

Alguns aspectos foram pouco enfocados em outros estudos considerados na condução da análise proposta nesta pesquisa, entre elas, as imagens que representam o cirurgião-dentista envolvido em situações 'pornográficas' ou 'eróticas', na maioria das vezes expondo a equipe profissional e às vezes o próprio paciente. No cinema, há também essa associação entre sexualidade e o cirurgião-dentista⁽⁶⁾. Essa imagem pejorativa pode estar relacionada à proximidade física

existente entre profissional e paciente durante o procedimento clínico. Proximidade essa que é presente em basicamente todas as profissões da saúde.

As imagens categorizadas como 'entretenimento' que incluem desde brinquedos, estórias em quadrinho, *biscuits*, imagens de divulgação de filmes, entre outros, também não tinham muita representatividade. Em menor escala aparece o profissional em pose de orgulho pelo exercício profissional. Se a maioria das representações traz consigo um *marketing* negativo do profissional, essas duas outras, na maioria das vezes contribui com um *marketing* positivo.

Na categoria entretenimento, nem todas as imagens são positivas, especialmente nas imagens de divulgação de filmes, ou em alguns *biscuits*, mas há brinquedos, jogos e estórias em quadrinhos que possibilitam, especialmente às crianças, terem uma proximidade com o universo odontológico de forma mais lúdica.

Há de se considerar que ao transcrever a imagem para a linguagem verbal, esta pode sofrer um reducionismo de seu significado. "A não correlação com o verbal, porém, não descarta o fato de que a imagem pode ser lida. Propriedades como a representatividade, garantida pela referencialidade, sustentam, por um lado, a possibilidade de leitura da imagem e, por outro, reafirmam o seu status de linguagem"⁽²⁰⁾. Buscando dar melhor representatividade à análise realizada, esta foi conduzida por cinco examinadores, com diferentes percepções.

CONCLUSÕES

Conclui-se que a profissão de cirurgião-dentista é veiculada em grandes *sites* de busca e que, dentre as imagens não convencionais do exercício da profissão, existe uma predominância negativa das imagens deste profissional. Vários dos aspectos presentes nas imagens como medo do profissional, dor devido ao procedimento odontológico, brutalidade, entre outros, reforçam a imagem negativa já presente no imaginário popular. Há também aquelas que denigrem eticamente o profissional, como as imagens relacionadas à sexualidade.

Os achados do estudo sugerem que há necessidade de se investir na publicidade positiva deste profissional, além de reforçar a boa relação profissional-paciente. Estudos investigando outras formas de veicular a

imagem representativa do cirurgião-dentista e de outros profissionais da saúde são necessários.

Destaca-se ainda a importância dos Conselhos Regionais e Federal de Odontologia trabalharem no monitoramento das imagens que denigrem eticamente o cirurgião-dentista, como a exploração sexual dos pacientes, por exemplo, de forma a zelar pela boa imagem desses profissionais.

REFERÊNCIAS

1. Queluz DO. Recursos humanos na área odontológica. In: Pereira AC. Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed Editora; 2003. p.140-59.
2. Reis Júnior A. O primeiro a utilizar anestesia em cirurgia não foi um dentista. Foi o médico Crawford Williamson Long. Rev Bras Anestesiol [Internet]. 2006 [cited 2012 jun 30];56(3):304-24. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942006000300010>.
3. Pinho CB, Dias HS, Carvalho ACR, Barros SG. Representação social da Odontologia: a contribuição da produção cinematográfica para perpetuação de um estereótipo negativo. Rev Odontol UNESP [Internet]. 2008 [cited 2012 jun 30];37(3):275-81. Available from: <http://rou.hostcentral.com.br/PDF/v37n3a12.pdf>.
4. Hiramatsu DA, Tomita NE, Franco LJ. Perda dentária e a imagem do cirurgião-dentista entre um grupo de idosos. Cien Saude Colet [Internet]. 2007 [cited 2012 jun 30];12(4):1051-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232007000400026>.
5. Possobon RF, Carrascoza KC, Moraes ABA, Costa Júnior AL. O tratamento odontológico como gerador de ansiedade. Psicol Estud [Internet]. 2007 [cited 2012 jun 30];12(3):609-16. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-73722007000300018>.
6. Thibodeau E, Mentasti L. Who stole Nemo? J Am Dent Assoc. 2007;138(5):656-60.
7. Amorim CCS, Beatrice LCS, Silva CHV. Influência da mídia televisiva sobre o padrão estético odontológico. Odontol. clín.-cient. 2006;5(2):163-6.
8. Cuenca AM, Tanaka AC. Influência da internet na comunidade acadêmico-científica da área de saúde pública. Rev Saude Publica [Internet]. 2005 [cited 2012 jun 30];39(5):840-6. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-89102005000500021>.
9. Setton MGJ. Família, escola e mídia: um campo com novas configurações. Educ. Pesqui. [Internet]. 2002 [cited 2012 jun 30];28(1):107-16. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022002000100008>.
10. Kemmer LF, Silva MJP. A visibilidade do enfermeiro segundo a percepção de profissionais de comunicação. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2007 [cited 2012 jun 30];15(2):191-8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000200002>.
11. Alves EGR, Antunes JLF. Levando o humor a sério: representações da prática odontológica no imaginário social através de charges e histórias em quadrinhos. Odontologia e Sociedade. 2000;2(1/2):40-4.
12. Joly M. Introdução à análise da imagem. 1st. Eng. Ed. Appenzeller M. Campinas: Papyrus; 1996.
13. Miranda R. Visão Geral dos Mecanismos de Busca. Otimização de Sites [Internet]. Belo Horizonte: Otimização de Sites (BR); 2005 [cited 2012 jun 30]. Available from: <http://www.otimizacao-sites-busca.com/art-buscas/visao.htm>.
14. Curtis EK. Dentistry at the movies. J Am Dent Assoc. 2007;138(9):1190-1.
15. Cruz JS, Cota LOM, Paixão HH, Pordeus IA. A imagem do cirurgião-dentista: um estudo de representação social. Rev Odontol Univ Sao Paulo [Internet]. 1997 [cited 2012 jun 30];11(4):307-13. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-06631997000400013>.
16. Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002 (BR). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Diário Oficial da União [Internet]. 04 mar 2002 [cited 2012 jun 30]. Available from: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf>.
17. Ferreira AAA, Piuvezam G, Werner CWA, Alves MSCF. A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. Cien Saude Colet [Internet]. 2006 [cited 2012 jun 30];11(1):211-8. Available from: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232006000100030>.
18. Patti EAMR, Meneses IC. Crianças com sintomas fóbicos e o tratamento odontológico. Investigação [Internet]. 2005 [cited 2012 jun 30];5(1/6):92-100. Available from: <http://publicacoes.unifran.br/index.php/investigacao/article/view/200>.
19. Kumar S, Sharma J, Duraiswamy P, Kukarni S. Infection control practices among undergraduate students from a private dental school in India. Rev. odonto ciênc [Internet]. 2009 [cited 2012 jun 30];24(2):124-8. Available from: <http://revistaseletronicas.pucrs.br/fo/ojs/index.php/fo/article/view/4929>.
20. Souza TCC. A análise do não verbal e os usos da imagem nos meios de comunicação. Ciberlegenda [Internet]. 2001 [cited 2012 jun 30];(6). Available from: <http://www.uff.br/ciberlegenda/ojs/index.php/revista/article/view/323/204>.

Artigo recebido em 16/04/2011.

Aprovado para publicação em 17/04/2012.

Artigo publicado em 30/06/2012.